

Status Profissional: (X) Graduação () Pós-graduação () Profissional

Intensidade de dor e padrão de dor referida em pulpite irreversível

Weckwerth, A.V.B¹; Furlan, R.D²; Souza, P.R.J²; Vivan, R.R²; Duarte, M.A.H²;
Bonjardim, L.R¹

¹Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru,
Universidade de São Paulo

²Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Dentários, Faculdade de
Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

Objetivo: Avaliar o efeito da administração por via sublingual do ceterolaco na redução da intensidade de dor espontânea e no padrão de dor referida em indivíduos com diagnóstico clínico de pulpite irreversível de molares inferiores. Métodos: Quinze pacientes atendidos na Urgência Odontológica da Faculdade de Odontologia de Bauru, com diagnóstico de pulpite irreversível participaram do estudo. Após o diagnóstico, o paciente mensurou, numa escala numérica de dor, o valor que melhor representava sua intensidade e também a presença de dor referida além do dente com pulpite irreversível. Ato contínuo, os pacientes receberam uma dose sublingual de ceterolaco 10 mg e após 15 minutos foram novamente perguntados sobre as duas condições clínicas anteriormente descritas. Resultados: A intensidade de dor nos pacientes examinados antes e após variou em média (desvio padrão) de 55,1 (32,66) para 18,2 (29,69), respectivamente, indicando uma redução significativa da magnitude da dor ($p=0,0008$, teste t pareado). Doze pacientes (80%) relataram presença de dor referida antes da administração do ceterolaco e, após 15 minutos da administração, nenhum paciente relatou dor referida. Conclusões: A administração do ceterolaco 10 mg apresentou boa eficácia na redução da intensidade de dor no dente com pulpite irreversível e aboliu totalmente o padrão de dor referida em pacientes com pulpite irreversível.